

A OABPrev-SP atingiu a marca de 50 mil participantes ativos. Trata-se de um marco simbólico para a entidade instituída pela OAB-SP e pela CAASP (Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo) há 13 anos. A participante de número 50 mil é Marcela Pache Lopes Rodrigues, de 25 anos, moradora de Araçatuba, no interior de São Paulo.

Advogada há um ano e meio, atuante nas áreas cível, previdenciária e trabalhista, Marcela conta que o fundo da OABPrev-SP é o primeiro produto previdenciário no qual investe. Ao **OABPrev Notícias**, ela explicou como e por que optou pelo plano da advocacia em detrimento de outros.

Marcela recebeu a visita de um consultor da Mongeral Aegon, responsável pela comercialização do plano de benefícios do fundo da advocacia, no escritório onde trabalha, quando obteve todos os detalhes do plano.

“Achei muito atrativos os índices apresentados e a facilidade em aderir ao plano, tendo em vista não ser burocrático e ter uma boa rentabilidade”, afirma.

No primeiro semestre de 2019 o fundo da advocacia alcançou rentabilidade de 5,75%, o equivalente a 137% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário), que no mesmo período foi de 4,18%. De janeiro a junho, OABPrev-SP também superou com folga os 2,98% de rendimento da Poupança.

Também contribuiu para a escolha da advogada a credibilidade dos instituidores, inicialmente a OAB-SP e a CAASP – às quais se somam as seccionais da OAB e as Caixas de Assistência de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe -, além da transparência nos processos e o know-how das empresas parceiras, como a própria Mongeral Aegon e a Icatu Vanguarda, esta gestora dos investimentos.

A preocupação de Marcela com o futuro deve-se não só aos debates que a sociedade brasileira tem travado sobre a importância da poupança de longo prazo, mas também por seu desejo de se aposentar por volta dos 55 anos.

Com vistas a uma velhice confortável, ela destina hoje, religiosamente, 10% dos seus rendimentos à previdência complementar.

Além do plano de aposentadoria, a advogada optou pela cobertura adicional de pensão por morte e invalidez, que tem como beneficiária em caso de fatalidade sua cônjuge. “A ideia é que dentro de alguns meses façamos também um plano de previdência complementar para ela junto à OABPrev-SP”, anuncia. Na OABPrev-SP, além dos profissionais do Direito, cônjuges e dependentes também podem ingressar no fundo sob as mesmas condições.

Inscrita na Subseção da OAB-SP de Birigui, Marcela Pache Lopes Rodrigues participa ativamente da política da Ordem local, presidindo as Comissões de Cultura e Eventos e da Mulher Advogada, além de ser vice-presidente da Comissão da Jovem Advocacia da subseção e coordenadora do projeto OAB Vai a Escola na região.

Com sua representatividade, ela tem procurado estimular a presença de representantes da OABPrev-SP nos eventos da região. “O intuito é auxiliar o crescimento da entidade ao mesmo tempo em que oferecemos à advocacia e suas famílias a oportunidade de investir no futuro”, declara.

Fonte: OABPrev-SP, em 02.10.2019